

SEÇÃO: Oral

ÁREA: Licenciatura - Física

NÍVEL DO CURSO: Ensino Superior

O perfil do profissional que atua na disciplina de Física na região do Alto Uruguai Catarinense: discurso, linguagem e interação.

Gregory Beilner, Maribel B. Cunha, Ronaldo Jappe, Alessandra C. Portolan, Sílvia Fernanda Souza Dalla Costa

Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia

Física - Licenciatura

E-mail de contato: silvia.costa@ifc-concordia.edu.br

O presente trabalho apresenta dados obtidos no projeto de pesquisa no período compreendido entre agosto de 2012 e julho de 2013. Possui caráter quantitativo e qualitativo e tem como objetivo principal investigar características comuns ao perfil do docente de Física na região do Alto Uruguai Catarinense. Abordam-se três aspectos principais: o perfil do profissional que atua na área, em relação a sua formação e fazeres docentes; o discurso que este tem em relação a seu fazer profissional; e por fim, a condução da aula enquanto processo pedagógico e interação verbal. Como procedimentos metodológicos, dividiu-se o projeto em três etapas: de caráter quantitativo, a primeira etapa foi realizada de julho/agosto de 2012, por meio de um questionário objetivo, com 13 (treze) questões de múltipla escolha, aplicados a professores de Física nas escolas estaduais do Ensino Médio, de 8 (oito) municípios do Oeste Catarinense. Na segunda coleta, em 2013, delimitou-se a área de abrangência da região da AMAUC (16 municípios) e ampliou-se o corpus, sendo aplicados 28 (vinte e oito) questionários, e tendo sido contatado com todas as escolas públicas da região da pesquisa. Investigaram-se aspectos referentes à formação dos docentes atuantes na disciplina de Física, considerando habilitação na área, tempo de atuação e carga horária semanal. Os dados foram tabulados e comparados com os obtidos em 2012. De caráter qualitativo, na segunda etapa da pesquisa, foram realizadas entrevistas semiestruturadas, com áudio gravado, com professores de diferentes perfis. Na terceira etapa, realizou-se a gravação em áudio e vídeo de uma aula, na qual se observou práticas de laboratório e interação professor – aluno. Dentre os dados analisados, obteve-se que muitos profissionais atuam em mais de um município e ou rede de ensino para completar sua carga horária, o que vale também para o exercício de mais de uma disciplina, bem como trabalha mais de 30 horas semanais. Observou-se que, em 2012, 50% dos profissionais tinham formação em outras áreas (especialmente Matemática, Química e Biologia). Já, em 2013, 22% declararam ter graduação completa em Física e 26% dos docentes declararam ser graduando em Física. Tal dado demonstra que o acadêmico está utilizando de sua formação para o ingresso como

professor, mesmo antes da conclusão do curso. Observou-se também que é expressiva a presença de profissionais de outras áreas exatas atuando, o que supera o de graduados em Física. Nas entrevistas semiestruturadas, os professores apontam dificuldade em sua formação; declaram que Física é vista como uma disciplina muito difícil, por envolver muito cálculo, bem como pelas concepções que os alunos têm antes de terem um contato real com a disciplina. Apontam que há falta de estrutura (materiais e laboratórios adequados) na maioria das escolas e ainda que a atuação de professores de outras áreas que não a específica pode ser um dos fatores que contribui para que os alunos não tenham o interesse que se espera na disciplina.

Palavras-chave: Perfil profissional. Ensino de Física. Desafios docentes.